

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE 4 VEZES POR MEZ

REDACTORES DIVERSOS

Anno II

Cuyabá, 12 de Setembro de 1895

N. 66

A VERDADE

Cuyabá, 12 de Setembro de 1895

Estudos Philosophicos

Com o titulo da theologia pagã—da philosophia pagã—dos mysterios—do druidismo—e da metempsychose animal, demonstramos: que toda a antiguidade profana conhecia e ensinava o dogma fundamental do spiritismo— a pluralidade da existencia da alma.

Póde-se com effeito assegurar: que não houve um homem sabio ou ilustrado, que não cultivasse aquella sublime crença, perdida mais tarde nas trevas que envolveram a humanidade, quando se deu o cataclysmo, que transformou a barbaria na civilização.

Mas, em nosso programma, promettemos ouvir a antiguidade sob os pontos de vista—profano e sagrado; logo falta-nos ainda tratar da segunda parte— antiguidade sagrada.

E' o que vamos fazer, para esclarecimento dos nosso sabios—desses que chamam o spiritismo— doutrina ridicula e extravagante—, por todo o seu saber não dá para ver o que é sciencia, nem mesclistinguir principios sciencíficos e charlatanismo.

Um, de entrarmos em estudo, que procura ser acessivel á intelligencia dos, que fallam de tuaprofundado o exame

ma, pedimos em mão, nossos amigos e, á semelhança do spiritismo, —e prin-

cipalmente descido ao estudo experimental de seus dogmas.

E' a synthese do discurso que pronunciou o abbafe Roca no congresso internacional spirita e espiritualista, que reuniu-se em Pariz o anno passado.

Lê-se na *Revista de Estudos Psychologicos* de Barcelona:

« O abbafe Roca, conego honorario, felicita-se como sacerdote catholico (!) pelo exito do congresso spirita—e affirma que os esotericos, judio-christãos do periodico *L'Etoile*, que representa, estão de accordo com os innumeraveis grupos do congresso acerca dos pontos fundamentais da doutrina spirita; persistencia do—eu—consciente depois da morte—e communicação entre vivos e mortos do corpo social do Adam-Eva—universal.

« Sauda os promotores do reino da justiça e da verdade divina, promettedo aos homens pelo Messias ... *Pater, adveniat regnum tuum*....

« O que tendes feito, é bom!—o que vos resta fazer ainda é melhor!

« Valor—e avante! A marcha do spiritismo novo não se deterá—seus progressos são irresistiveis. Vós a tendes experimentado: partindo dos phenomenos grosseiros de um spiritismo rudimentar, chegados sois ás regiões superiores do spiritismo puro—e ireis muito além: ao principio de todas as forças psychicas. -- Ao que disse: «*Ego principium qui et loquor vobis*: Eu sou o principio de tudo—Eu sou o foco vivo, donde se irradiam os espiritos.» João, VIII, 12.

« Depois de haver fallado do Christto-Espirito-Humanidade—e das leis da fraternidade, solidariedade e da mutualidade, disse o abbafe: que tão depressa descobrimos o mysterio

da queda primitiva, ou involução das essencias espirituas na materia—e a maravilhosa economia da evolução ou ascensão dos mundos—incarnação e redempção— ser-nos-ha revelado o Christo Eterno.

« Este Christo divino, accrescenta, nada tem de commum com o da inquisição e das fogueiras—com o do San Barthelemy—com o Christo dashumano dos Torquemada e dos S. Cruz, senão que é o puro Adam-Wadmau dos kabalistas, isto é, o simples reino hominal.

« O Christo é a mais alta e a mais pura personificação da humanidade, como o Homem Deus é o prototypo de nossa raça—principio e fim do Adam Eva completo—e, além disso, mediador supremo, perfeito medium entre o céu e a terra—entre o espirito e a materia—entre o mundo visivel e o invisivel.

« ... Prosegui em vossa missão, queridas irmãs e irmãos; graças a vós milhares de milhões de seres humanos, saberão um dia que o verdadeiro christianismo—aquelle que pregam, nem sequer conhecem os sacerdotes da decadencia romana, é o puro socialismo—o socialismo religioso, evangelico «il socialismo cristiano», como o ensina o meu veneravel amigo, o sabio P. Curci.

« Avante, pois, sem temor nem fraqueza, pelas vias refulgentes do espirito novo do qual participamos os espiritos que avocais por vossos mediuus; mas procedei como vós recommendam os grandes mestres do spiritismo: S. Paulo em primeiro lugar—e depois Allan Kardec Swedenberg—e tantos outros: distinguindo bem as especies dos espiritos, porque os ha de luz e de verdade, assim como de trevas e de erros.

«Vós sois os *mediums* organicos—os agentes terrestres e os interpretes, concientes ou inconscientes, do *espírito novo*.

« Os oráculos se cumprem : «Um dia, disse Isaias, *grão medium* do Espírito, o Eterno escolherá entre os homens uma porção de espiritos, que serão os *sacerdotes* de sua terra nova e dos seus novos céos » Isaias LVI, 18.

«Esse dia surge ! Aquelle novo sacerdocio será o vosso, se souberdes corresponder á vossa santa vocação. E' tempo, então, de se apresentarem os sacerdotes do *espírito novo*, porque nós—os sacerdotes da *letra morta*, já nada valem.

... «Nosso decreto do morte saiu da boca de S. Paulo ; e é preciso ter valor para curvamos a cabeça.

«Escutai, papa—bispos—sacerdotes escutai o grande apostolo da gentes—grande vidente do porvir christão : «povos, um dia regenerar-vos-heis sem nós e triumphareis de nós—*sine nobis regnantes, et ulnam regnetis.* »

«Visivelmente scumbimos. Essa lugubre sentença é a confirmação dos aterradores annuncios do proprio Messias : «Sacerdotes, o reino de Deus ser-vos ha tirado, para dar-se a homens, que farão produzir frutos de justiça e de verdade ». Mathews XXI, 43.

« Diz ainda o Missias : Vós tivesdes as chaves da sciencia para, da terra, abrires as portas do céu : o que fizestes dessas chaves, sacerdotes—doutores—mestres em Israel ? «Não só não abristes—não só não entrastes—como até impedistes que os outros abrissem e entrassem. »

Este padre estava possesso ; mas o que elle disse deve impressionar o clero romano.

Felizes os que têm olhos de ver e ouvidos de ouvir !

Max.

Dados historicos

No *Annali dello Spiritismo de Turin* foi publicado que santa Maria Agueda de Hespanha do tempo de

Phelippe IV era um *medium* de alta importancia, tanto que tinha raptos e com ella dayam se muitos phenomenos de levitação. Escreveu uma obra—a cidade mystica de Deus—que foi censurada por Sorbonne em Paris, a qual deve ser lida por todos, que andam em busca da verdade spirita.

Em Sydney deu-se 3 sessões spiritas para as quaes foi convidado por Mistress Annie Mellon um distincto magistrado, Sir Judge Windeyer para assistir.

As verdades foram tão positivas, em vista das medidas preventivas tomadas no ponto de reunião por todos os assistentes, que o magistrado de materialista que era, foi o primeiro a declarar que o phenomeno de apparição e materialisação dos espiritos, era uma realidade. Toda Sydney ficou surprehendida median te um tal testemunho.

No "Harbinger of Light" ha um discurso desenvolvido no Lyceu de Melbourn por James Smith, em que elle faz ver que o spiritismo é conhecido em todas as edades; e até as tribus selvagens d'elle têm noções. Faz racionais commentarios sobre a historia dos povos da antiguidade, citando trechos, que corroboram sua asserção. Diz—que os egypcios eram ardentes spiritualistas; que dividiam os espiritos em varias classes; que os chaldeus sendo meditativos; observadores, reflectidos, (disposições que a elles não se pode negar) eram extremamente susceptiveis de influencias espirituas. Quanto á sua cosmogonia, a terra é cercada por 7 espheras; a mais baixa povoada de maus e atrazados espiritos, e as mais altas dos de caracter mais elevado. Em suas inscrições cuneiformes se tem descoberto muitas formas de encantação, como recurso contra a approximação dos maus espiritos, a cuja sinistra influencia elles attribuiam muitas molestias.

Por outro lado, cultivavam intercurso com os bons espiritos, que criam investidos de grandes e beneficios poderes de curar. Que os babil-

onios e os assyrios reconheciam 4 classes de espiritos protectores ou genios; conheciam o eterno principio no homem, aquella bella porção da essencia divina no mesmo, e que o espirito quando deixa o envolturo terrestre, nem por isso deixa de communica-se com aquelles de seus amigos, que ainda se acham na carne.

Na Persia Zoroastro viveu em continua communicação com os espiritos.

Proclamou Deus, como unico lucrendo. Disse que a natureza é governada por espiritos, cuja autoridade para governar é concedida por Deus: que 2 são as classes dos espiritos, os *Izeds* e os *diavandes*, que são os maus;—que os primeiros revelam aos que estão quasi a morrer. Koung-Tseo ou Confucio, chama Deus o rei do ceu; instituiu o culto dos antepassados, baseado que elles entram depois da morte na mais alta phase da existencia: e cre que o espirito dirige o mundo material em tempo opportuno; que o visivel é a imagem do invisivel; que os bons e maus espiritos ou intelligencias continuamente se interpõem nos negocios humanos: Diz tambem que cada espirito é vestido de um corpo astral ou aeriforme.

A um de seus discipulos disse em vossas palavras e acções não notais que não estais sós, que os espiritos são testemunhas de tudo que dizes e fazes?—O discipulo perguntou-lhe, quando melhor servir aos espiritos. Elle respondeu: Não os ser emquanto não tiveres a cons de haveres servido á vossa mo....

Diz que os hindous reconhecem a existencia e actividade que povoam o espaço, interessá nos ne e podem se communica-mens por meio de c legiados, (certamente). Vudas dividem os thegorias, delus que são ficos e os r atrazad-

A pluralidade das existencias no brahmanismo tem seu caracter proprio. Eusina que cada espirito é vestido de um corpo astral que sobrevive a todas as mudanças, e mantém sua individualidade por successivas existencias do ser. Desta esphera, na morte passa a outra mais elevada, o quando o termo de sua peregrinação sobre a terra é completo, ve o julgamento. Em quanto eterna felicidade é promettida aos bons, não ha punição eterna, como as egrejas romanas ameaçam ao peccador. Diz que os homens os menos depravados pelo conhecimento destas communicações tem abundante oportunidade da expiação a elles offerecida; que quando as más acções são contrabalancadas por virtuosas, commecam a ascender a escala de progresso moral, e attingem a Nirvana que está longe de significar extincção, mas aquella expressão, em que o ser não representa mais sua vontade, — resumida, assim: «eu e meu pae somos um.»

O budhismo permanece no mesmo plano do brahmanismo, como o mosaismo com o christianismo, differindo pouco. Buddhismo é mui saturado de espiritualismo, e os phenomenos physicos produzidos entre mediuns asiaticos tem sido mais espantosos, que os testemunhados no occidente. Typtologia, ou giro de mesas tem sido de pratica diaria em conventos buddhistas.

O Egypto achamos, diz elle, ter sido a verdadeira pedra de fundamento do espiritualismo, ou da religião nacional. Os padres ensinavam aos iniciados, que a alma era immortal.

Ne esta passava por sete vidas sobre a terra, e entrava successivamente em cada uma das 7 zonas em re-planeta: que sendo privadas uma das existencias, das sensações e appetites animaes, iam

do por taes processos ao estado mais alto de conhecimento. O Egypto começou-se a separar da Grecia, e alisismo, como a philosophia, architectura at a grau de desenvolvi-

mento, que jámais outro paiz tem excedido. Quasi todos os mestres daquelle raça admirada (grega) sustentam que cada homem tem junto á si um *daimon* ou espirito, por seu guia; o qual parece personificar sua individualidade moral, inspirando-o e dirigindo-o, aconselhando-o em tudo que convem fazer, e avisando-o do que não convem.

Thales o autor daquelle sublime maxima: Conhece-se a ti mesmo, dizia que o universo é povoado de demonios ou genios, que são nossos guias espirituaes, e testemunhas invisiveis, não somente de nossas acções, mas de nossos pensamentos.

Epimenides contemporaneo de Solon era inspirado por espiritos, e frequentemente recebia divinas revelações.

Zeno declarou que cada homem tem seu genio, tutellar ou guarda, que inspira sua linguagem, e dirige suas acções; que a alma é uma particula de Deus, e que independente da forma physica, possui o homem um corpo espiritual de extrema ténuidade e delicadesa. Segundo Plutarcho as almas daquelles q' tem tido sobre a terra muitas vidas saturadas de virtudes, esse acham no ponto de entrar em uma existencia espiritual superior discernem a presença dos espiritos, que as sustentam no meio das provações e tribulações de sua final peregrinação.

Socrates fez a memoravel declaração que Deus não se faz completamente manifesto ao homem, em virtude de seu estado de atrazo, mas que os espiritos são seus mensageiros.

Da Grecia estas creanças passaram á Roma; e nós devemos a Apulio as seguintes narrações do mundo espiritual, como eram consideradas por intelligencias d'elite daquelle tempo: «A alma do homem destaca-se do corpo, liberta-se de suas funcções, torna-se uma especie de *daimon* ou genio, nesse estado chamado *lémure*. Desses *lémures* uns são beneficentes á seus parentes, mantendo-se em suas antigas habitações

de um modo tranquillo, os quaes são chamados *lémures* familiares ou *deoses* domesticos. Mas outros, por causa de crimes que commetteram durante sua vida, são condemnados a errar continuamente, sem achar lugar do repouso, aquelles que em lugar do bem, fazem o mal aos perversos são chamados *larvas*. Estes espiritos familiares são sempre presentes, e intervem quasi sempre em todos os negocios da vida hodierna.

Os antigos gaullezes eram todos espiritualistas, suas mulheres em geral eram mediuns e sacerdotisas, as que entravam em transe eram *clarividentes*, e frequentemente dotadas com o dom de prophécia.

Os druidas ensinavam a omnipotencia de Deus, a eternidade do universo, a pluralidade das existencias, e a possibilidade de uma vida progressiva em outros mundos. Todo o mal que commetemos pode ser expiado por nós mesmos. Os espiritos, quando emancipados dos laços da mortalidade, voltam á terra como missionarios para instrucção da pobre humanidade; que ainda quando aproximados aos mais altos planos, tem o privilegio de voltar aos mais baixos para beneficio e elevação das mais baixas e atrazadas creaturas, etc.

Citado de Milton por Daniel Defoe, a respeito dos espiritos:

«Formas diversas assumem.
Densas, brilhantes, escuras;
Quando bem querem projectam
Para que soffram torturar,
Dardos da foga que acertam
Sobre immortaes creaturas.»

Comunicação psychographica

OBTIDA NESTA CAPITAL EM 1892

Medium F. Q.

Meus amigos! De posse de grandes verdades, era um crime não as propagardes. A luz não foi dada para ser posta sob o alqueire, mas para, exposta aos olhos de todos, alumiá-lhes o caminho da vida.

Dai a mãos cheias o que vos dão

de tão boa vontade vossos amigos e protectores do espaço. Aos sedentos de verdade offerecei a agua viva que Jesus offereceu á Samaritana; mas, como elle o fez, não fazeis selecção entre aquelles a quem deveis offer-tar os dons que recebeis.

E' conveniente, porém, — deixai que vol o diga —, que eviteis o mais possivel, na vossa propaganda, despertar o odio no seio daquelles cujas idéas tendeis de combater. Buscai esclarecel-o; fazei-o, porém, com amor. Trabalhai para que elles proprios reconheçam e separem o joio do trigo, nas doutrinas que propagam. Sobretudo evitai chocar-lhe o amor proprio, chamando sobre elles a odiosidade do mundo.

O homem é ainda muito fraco, e assim offendido pode cerrar voluntariamente os olhos á luz; e vós faldareis em vossa tarefa, pois em vez de um amigo, de um irmão agradecido, tereis nelle um adversario despeitado. Não vos precipiteis. Tudo chegará a seu tempo. A regeneração promettida ha de se dar.

Pedi sempre; chamai em vosso auxilio os Espiritos de luz por Deus encarregados da propagação da verdade; e ficai certos de que elles virão, sempre que tiverdes a vontade firme de fazer o bem, de facilitar os caminhos para o estabelecimento no nosso planeta do reino de Deus.

Que Deus vos abençoe e illumine.

Pio VII

Collaboração do Espaço

Na vida presente, isto é, na existência terrena tudo quanto vos acontecer será para vós mais uma pedra que vos presentearam para a construção do grande edificio que tentaes construir. — Esse edificio gigantesco não será construido tão cedo, mas muito deveis fazer para que seja elle terminado, pois é nelle que haveis de habitar eternamente.

Deus creando o homem para a vida eterna e gosos, ineffaveis, não deixará de cumprir sua palavra, mas

isso só se realizará depois de terdes espiado os vossos desarrectos.

Não vos incomodeis com as murmurações e criticas, sede caridosos, observai os ensinamentos de Deus e segui o vosso caminho com todo o denodo.

Fé, perseverança e força. — O Espirito da Verdade vos abençoe e vos torne facil vossa tarefa.

Guia.

Meu filho — Deus Pai de infinita Misericórdia vos observa, assim como a todos os vossos irmãos, por intermedio de seus mensageiros.

Não duvideis: — nada se move no mundo senão pela vontade do Creador; não vos assombréis, pois, com as luctas que se dêrem entre vossos irmãos; tenhaes para todos palavras de animação e coragem, de fé e resignação, de humildade e paciência.

Para a reforma do vosso mundo é ainda preciso que hejam luctas e luctas hão de haver até que os homens se compenetrem dos ensinamentos do Divino Mestre Jesus Christo.

A vossa missão é muito importante, pois deveis ensinar aos homens qual deve ser o caminho á seguir.

Para que, porém, haveis de forçar os irmãos que ainda não desejam conhecer a verdade? — Para que haveis de contrariar seus interesses? — Deixai-os. na hora sólemne elles reconhecerão seus erros, então procurarão entrar no caminho traçado pelo Grande Mestre.

Nós vos dizemos sempre: — Os tempos estão chegados, para que também o digaes, mas como elles não chegam de uma vez — estranhaes a demora e continuaes no mesmo caminho? — Jesus disse á seus discipulos que os servos que cansassem de esperar e puzessem por isso a maltratar os seus conservos, soffriam as penas das trevas e do ranger de dentes.

Proveni-vos e avante.

Guia

"Christo e Caridade"

Esta sociedade reúne-se trez ve-

zes por semana em a casa de suas sessões a Praça do Coronel Alencastro, junto ao quartel general.

— **As segundas feiras** — para estudos da mediumnidade o seu consequente desenvolvimento.

As quartas feiras — para estudo do Evangelho de Christo e o Evangelho segundo o Spiritismo.

Aos sabbados — para estudos de outras obras do Mestre Allan Kardec, seguidas das explicações sugeridas pelo estudo e pela reflexão.

Em todos esses dias recebem-se ditados expontaneos dos guias e espiritos soffredores conduzidos ás sessões para estudos.

A nossa propaganda é publica; as portas do nosso templo estão abertas de par em par para receber todas as pessoas que, bem intencionadas, quizerem entrar no conhecimento da verdade de nossa doutrina, que abraçamos e pregamos como religião.

Não tememos o ridiculo nem a calumnia, porque temos fé que um dia todos reconhecerão a sublimidade dos ensinamentos dos espiritos mensageiros do Divino Mestre, que vêm no tempo predicto explicar o que havia ficado obscuro, porque os homens de sua epocha não estavam preparados para receber toda a verdade, pois não tinham o desenvolvimento intellectual necessario.

Não se ensinam as crianças, que mal sabem juntar syllabas, — grammatica, sciencia &c.

— **Nosso lema** — Fóra da caridade não ha salvação — A caridade pode ser feita por um coração e lhoso.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA: .

NUMERO AVUI

Typ. do Emilh